

## RESUMO - HELMINTOLOGIA

### **COMPARAÇÃO ENTRE TÉCNICAS COPROPARASITOLÓGICAS TRADICIONAIS E O USO DE FERRAMENTA DIGITAL NA ANÁLISE DE HELMINTOS GASTROINTESTINAIS EM OVINOS**

*Mirén Maite Soares Campos (miren.maite00@gmail.com)*

*Robson Ferreira Oliveira (robson.ferreira@ufba.br)*

*Catherine De Almeida Gonçalves (catherine.ag7@gmail.com)*

*Fabio Nicory Costa Souza (fabio.nicory@ufba.br)*

*Heloisa Cristina Da Silva (heloisa.cristina@ufba.br)*

As infecções por helmintos gastrintestinais representam um dos principais entraves à ovinocultura, impactando diretamente a produtividade e o bem-estar animal. Nesse contexto, métodos precisos de diagnóstico são fundamentais para o manejo sanitário eficiente. O presente estudo teve como objetivo comparar os resultados obtidos por técnicas coproparasitológicas tradicionais com os resultados clínicos fornecidos pelo aplicativo Stopverme, desenvolvido pela Embrapa. O estudo foi aprovado pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA-UFBA) nº 70/2023. A pesquisa foi conduzida em duas pequenas propriedades rurais, do município de Riachão do Jacuípe, Bahia, com coleta de amostras fecais de ovinos. O aplicativo foi utilizado para 15 animais e

foram coletadas 21 amostras de fezes que foram identificadas, acondicionadas e levadas para processamento no Laboratório de Parasitologia Veterinária do Instituto de Ciências da Saúde (ICS/UFBA). Foram realizadas duas técnicas coproparasitológicas, uma de flutuação quantitativa (Gordon & Whitlock, 1939) para pesquisa de ovos e outra de coprocultura (O'Sullivan) para identificação de larvas de helmintos. Os resultados coproparasitológicos obtidos foram a presença de ovos do tipo estongilídeos; na extração de larvas foram identificados os gêneros *Haemonchus* 78%, *Cooperia* 15%, *Trichostrongylus* 5% e *Oesophagostomum* 2%. Os dados obtidos pelo aplicativo indicaram a presença de verminose nos animais. A coprocultura permitiu identificar os principais gêneros parasitários presentes, dando destaque para o gênero *Haemonchus*, que pode causar anemia nos animais, contribuindo para a interpretação dos dados gerados pela ferramenta digital. Conclui-se que o uso do aplicativo Stopverme pode atuar como ferramenta complementar no monitoramento parasitário em ovinos, especialmente em sistemas de produção que buscam maior praticidade na tomada de decisão. No entanto, sua utilização deve ser associada a métodos laboratoriais tradicionais para maior precisão diagnóstica.

Palavras-chave: stopverme; verminose; haemonchus.